

Revista americana publica estudo

Medicina da UBI apontada como "case study"

Os métodos de ensino aplicados na licenciatura em Medicina da UBI foram alvo de um artigo publicado na *QuestionMark*, uma página da Internet que estuda casos académicos inovadores. A utilização do *E-Learning* foi um factor que mereceu destaque por parte da publicação.

Eduardo Alves

O portal *QuestionMark*, utilizado por uma larga comunidade de investigadores, docentes e académicos, publicou um artigo sobre a Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da UBI.

Neste conhecido portal, onde se liga uma comunidade de todo o mundo, é feita referência à FCS como um caso de estudo pelo seu "novo método de ensino na área das ciências médicas". Devido ao facto do método aplicado ser baseado "quase na totalidade em tecnologias de *E-Learning*, com suporte digital e através da Internet", a FCS é apontada como "exemplar nesta área". Em declarações ao Urbi, João Queiroz, presidente da Faculdade de Ciências da Saúde, mostrou-se "bastante orgulhoso de todo o trabalho feito". Para este responsável, o estudo agora tornado público na América, "vem confirmar a aposta feita pela UBI nas questões relacionadas com os métodos de ensino inovadores e com as novas tecnologias".



O exemplo da Faculdade de Ciências da Saúde mereceu destaque

Outro dos pontos que merece destaque no estudo agora tornado público à escala mundial, é o facto das avaliações "estarem baseadas em questionários de percepção ou compreensão", adianta o mesmo documento. Razões que levam o portal a considerar a UBI como "um *case study* à escala mundial e uma fa-

culdade inovadora no campo das novas tecnologias e do *E-Learning*". Uma das grandes vantagens que o mesmo documento assinala é o facto de "através deste método – que recorre às novas tecnologias – não existem salas de aula repletas de alunos, os quais podem ser acompanhados de forma pessoal pelo seu

tutor através da Internet". Um facto "assinalável" que decorre desde o primeiro ao último ano.

Método inovador

Recorde-se que o método de ensino aplicado pela primeira vez no nosso País, pela FCS consiste num método tutorial e numa forte aposta nas novas tecnologias. Os alunos têm as suas matérias e as suas aulas numa página própria que podem aceder de qualquer ponto do mundo, a qualquer hora. Dúvidas, avaliações e outras actividades podem também ser feitas através da Internet. Todas estas ferramentas estão alojadas na Internet da própria faculdade, como refere o artigo.

Os questionários realizados pela FCS passam por cinco etapas, como é explicado no artigo. Isto porque, os alunos de Medicina da UBI fazem as suas avaliações recorrendo também a um suporte digital. Os docentes começam por elaborar um questionário que é depois revisto por um organismo próprio ligado à faculda-

de. O sistema de informação converte, numa terceira fase, o questionário revisto para o formato a ser aplicado na Internet. Os alunos respondem aos questionários e no final podem consultar as suas respostas, ver as classificações, as soluções correctas, ou em caso de respostas incorrectas, o que deveriam ter colocado.

Este portal, com base nos Estados Unidos da América apresenta-se também em suporte de papel e publica artigos de diversas partes do globo relacionados com a área da saúde. No texto que faz referência à UBI é dito que esta é "uma das poucas instituições no mundo que apostaram neste novo método de avaliação e nas ferramentas de trabalho digitais, com a confidencialidade da própria faculdade, como tal, poucas exploraram ainda, como a FCS, as potencialidades da Internet". O artigo está disponível em: http://www.urbi.ubi.pt/060207/pdfs/CaseStudies_UBI.pdf.

Eleições no CES

Maria João Simões é a nova presidente

O Centro de Estudos Sociais (CES) da UBI foi a votos. A Lista A encabeçada pela docente e investigadora Maria João Simões foi a única a apresentar-se à votação. A reorganização interna do Centro de Estudos Sociais e uma articulação mais eficaz com as restantes divisões da UBI são alguns dos objectivos da nova presidente.

Eduardo Alves

A acreditação do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade da Beira Interior junto da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) é uma das medidas mais importantes que a nova responsável pelo organismo quer ver concretizada. Para além desta acção a docente que foi agora eleita para um mandato de dois anos vai apostar também numa maior publicação de artigos e livros pelos membros do CES, numa participação mais intensa em congressos e seminários e ainda em projectos nacionais e internacionais.

Esta unidade de investigação, que era presidida pelo professor João Carlos Venâncio, conta com vários investigadores e docentes da área das Ciências Sociais e Humanas. Maria João Simões é quem, desde o dia 1 de Fevereiro, preside a este órgão. Em comunicado, as principais acções apontam para que o CES se torne "numa referência no campo da Sociologia, nunca abandonando, porém, a sua vertente interdisciplinar", sublinha a nova responsável.



Maria João Simões

Nos últimos dois anos, o CES passou não só a ter um maior número de projectos, como também a diversificar as suas actividades para outras linhas de pesquisa. Por outro lado, aumentou o número de candidaturas próprias em contraste com o período anterior onde participava apenas em projectos para os quais era subcontratado.

Os responsáveis sublinham ainda "o dinamismo deste centro", algo que se evidencia "pelo número significativo de jovens técnicos e pela participação de investigadores, não apenas de outros departamentos da Universidade, mas também externos à instituição", acrescentam. Face à actividade instalada e aos objectivos propostos, a recém eleita presidente quer apostar também na reorganização interna do Centro de Estudos Sociais e numa articulação mais eficaz com as restantes divisões da UBI. A revisão dos estatutos daquela estrutura de investigação é outra das prioridades apontadas.

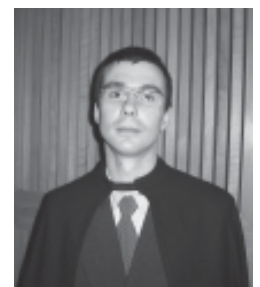
Na Direcção do Centro de Estudos Sociais, Maria João Simões é acompanhada por Amélia Augusto, que assume o cargo de vice-presidente. À frente da Assembleia-Geral está José Carlos Venâncio, até então director da unidade de investigação. Já no Conselho Fiscal figuram os nomes de Johanna Schouten como presidente e Alcides Monteiro e Nuno Augusto como vogais. **E.A.**

Doutoramento em Engenharia Informática Estruturas para modelos poligonais

Uma tese de doutoramento na área da informática avança com novas formas de simplificar modelos poligonais nos sistemas que interagem com os computadores.

Fruoso Gomes Mendes da Silva é o autor do estudo intitulado "Estruturas Poligonais Deformáveis com Resolução Variável". Esta tese de doutoramento na área da Engenharia Informática pretende "reduzir o número de células dos modelos informáticos, tais como os vértices, as faces e as arestas, de forma a que se simplifique um objecto para que depois este possa ser novamente refinado".

Este trabalho apresenta também uma nova base de dados que ajuda na representação desses modelos. "É uma estrutura de dados que acabou por se revelar um dos principais contributos desta tese", adianta Fruoso Silva, docente da UBI e autor do trabalho. Outra das novidades está também num algoritmo de simplificação de malhas que foi implementado para criar um esquema de multi resolução. Este estudo aplica-se em sistemas informáticos na área da computação gráfica. Para além desta novidade, o estudo de Fruoso Silva apresenta uma estrutura de dados para modelos poligonais em que se representam os objectos à custa



Fruoso Mendes da Silva

dos vértices, das arestas e das faces e "é uma estrutura de vértice que contrariamente às outras não precisa de ter as arestas orientadas".

O júri que aprovou a tese apresentada foi composto por Mário Gomes, professor associado do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, Mário Freire, professor associado da UBI, Adérito Marques, professor auxiliar da Universidade do Minho, Abel Gomes, professor auxiliar da UBI e Rafael Bidarra, professor auxiliar da Delf University of Technology.